



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Catarina Gamboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 1454/2020 PROC. Nº: 22.01/2020	29-06-2020

**ASSUNTO:** Pergunta nº 3290/XIV/1ª do BE

- Apoio aos agricultores afetados por eventos extremos

No seguimento da pergunta parlamentar 3290, dirigida a esta área governativa, cumpre informar:

- O Ministério da Agricultura avaliou, no terreno, os efeitos provocados pelas mais recentes intempéries que afetaram as regiões Norte e Centro. Nesse sentido, o Ministério da Agricultura vai abrir uma linha de crédito bonificada no valor de 20 milhões de euros.
- Adicionalmente, o Ministério da Agricultura vai prestar apoio para fazer face aos custos relativos aos tratamentos a pomares e vinhas para o rápido restabelecimento da capacidade produtiva, mediante protocolos a celebrar com os municípios que se manifestaram interessados.
- Está ainda a ser equacionada a possibilidade de abertura de uma medida específica de apoio a investimentos, no âmbito do PDR2020, destinados a reduzir ou prevenir o impacto de catástrofes naturais, fenómenos climáticos adversos ou acontecimentos catastróficos, nomeadamente através da instalação de equipamentos de prevenção, como, por exemplo, redes antigranizo.
- Teve lugar, no dia 16 de junho, uma reunião de trabalho da Comissão de Acompanhamento do Sistema de Seguros Agrícolas (CA-SSA). Neste encontro, foi abordada a possibilidade de abertura de seguros a novos riscos e culturas e de redução do valor do prejuízo mínimo indemnizável, tendo sido debatida a reavaliação das franquias, das tarifas, o eventual ajustamento de zonas de tarifação, a uniformização de princípios e regras de peritagem na avaliação de risco. Em cima da mesa estiveram também a reavaliação das apólices uniformes, a possibilidade de se discriminarem positivamente os seguros para agricultores que adotem medidas de prevenção dos riscos, a avaliação da viabilidade do alargamento dos seguros a pragas e a doenças de plantas e animais. Está prevista nova reunião da Comissão de Acompanhamento do Sistema de Seguros Agrícolas.
- Esclarece-se ainda que:
  - Em 2 fevereiro de 2017, a Comissão Europeia (COM) iniciou o processo de revisão da PAC para o período pós 2020, com uma consulta pública europeia sobre a simplificação e modernização da PAC. O processo de discussão dos regulamentos da PAC para o período 2021-2027, que inclui o Regulamento dos planos estratégicos da PAC (PEPAC), continua a decorrer ao nível do Conselho de Ministros da União, incluindo discussões a nível técnico, não tendo o Parlamento Europeu, até à data, acordado nas emendas a efetuar à proposta inicial feita pela Comissão Europeia. O mesmo acontece em relação ao Quadro Financeiro Plurianual (QFP). É, assim, neste contexto, que o Ministério da Agricultura tem vindo a desenvolver os trabalhos de elaboração do plano estratégico da PAC, sob coordenação do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração-Geral (GPP). Todo este processo é um processo dinâmico, que tem de ser ajustado em função do que vier a ser acordado no âmbito da negociação europeia em curso.
  - Uma das estratégias a preconizar na futura PAC passa pela diversificação das atividades na exploração agrícola e pelo desenvolvimento de infraestruturas que previnam danos resultantes de fenómenos climáticos mais adversos (sistemas anti-geada e estufas, por



exemplo). Paralelamente, encontram-se ainda previstos instrumentos específicos de gestão dos riscos em ambos os pilares da PAC, instrumentos estes que, no caso dos seguros, já existem e para os quais é necessário promover uma maior adesão dos agricultores. Sendo importante a promoção da diversificação de atividades como fator de maior resiliência, considera-se que, por si só, não é um garante de uma maior sustentabilidade ambiental e climática. É de referir que sistemas de produção especializados, dado recorrerem à utilização de conhecimento, nomeadamente por via da utilização sistemas de aviso e de métodos mais eficientes na utilização dos recursos e dos fatores de produção, designadamente de agricultura de precisão, acabam por ter uma boa performance ambiental e climática.

- o A futura arquitetura da PAC 2021-2027 terá como algumas das principais preocupações a promoção de métodos e técnicas de produção sustentável, o apoio ao investimento de prevenção de riscos e aos instrumentos de gestão de riscos que permitam assegurar a melhoria da resiliência económica e ambiental dos sistemas de produção nacionais.

Com os melhores cumprimentos, 

O Chefe do Gabinete



João Carlos Mateus